



Sindicatos federais filiados à CNTSS/CUT aprovam “estado de greve” a partir de 25 de junho

Servidores federais da CNTSS/CUT marcam nova Plenária Nacional para 03 de julho para discutir possível greve por tempo indeterminado

Os sindicatos dos servidores públicos federais filiados à CNTSS/CUT – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social reafirmaram a disposição de luta ao confirmarem a participação ativa na Campanha Salarial Nacional Unificada de 2015 desencadeada pelo “Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais”. Um novo e decisivo passo foi dado durante a Plenária Nacional dos Sindicatos Federais da CNTSS/CUT realizada em Brasília, em 17 de junho. Trata-se do indicativo de “estado de greve” a partir de 25 de junho em decorrência da falta de propostas do governo à pauta de reivindicação dos servidores.

A decisão foi aprovada por unanimidade pelos dirigentes dos Estados de Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Maranhão, Pernambuco e do Distrito Federal. Foi definido na Plenária que serão feitos contatos com as demais entidades representativas dos servidores federais para que o processo possa se dar de forma unificada. Uma nova Plenária dos Servidores Públicos Federais da CNTSS/CUT está marcada para 03 de julho, quando será feita uma avaliação das mobilizações e discutida a possibilidade de greve geral por tempo indeterminado.

A CNTSS/CUT tem insistido com os interlocutores do governo federal para obter respostas. Em 10 de junho, a Confederação enviou ofício ao



secretário de Relações do Trabalho do MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sérgio Mendonça, cobrando uma posição oficial para pauta de reivindicações da campanha salarial. O documento estipulou como prazo máximo de resposta a data de 20 de junho. A data chegou e nada foi encaminhada à Confederação.

Mobilizar a categoria

Os dirigentes presentes à Plenária definiram que as entidades filiadas à CNTSS/CUT devem continuar acompanhando a agenda de mobilização do “Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais”, que reúne outras 31 entidades, além da CNTSS/CUT. Também devem estar atentas ao calendário que estará sendo proposto pela Confederação, como exemplo, realizar mobilizações para dar visibilidade ao “estado de greve” a partir de 25 de junho.

Este silêncio do governo federal aguça a crítica dos trabalhadores que querem a apresentação de propostas e a

tomada de uma decisão. Desde o lançamento oficial da campanha salarial unificada, feito em 25 de fevereiro nos Estados e Distrito Federal, muitas ações dos trabalhadores já foram deflagradas.

Além das reuniões com setores do governo, foram realizadas mobilizações de grande porte por todo o país pelo Fórum. Em abril, aconteceu a Jornada de Lutas dos Servidores Públicos Federais. Em maio, os trabalhadores foram às ruas com paralisações e atos unificados. Os servidores federais estão se organizando em seus Estados e querem que o governo saia dos limites de apresentação de estudos comparativos e caminhe para uma tomada de decisão.

Clima de insatisfação

A avaliação é que a paciência dos trabalhadores está chegando ao seu limite em todos os Estados. Há um clima de insatisfação que se amplia não só pela questão da campanha salarial, mas também pelas condições precárias para desenvolver as funções, assim como garantir melhor

atendimento aos usuários dos serviços prestados por estes profissionais.

A Mesa Nacional de Negociação do Ministério do Planejamento não encaminhou até o momento nenhuma proposta às principais reivindicações. Apenas questões pontuais, como simulações para a cesta de benefícios, auxílio alimentação, creche, transporte e o per capita para planos de saúde foram abordadas, mas não foram oficializadas por documento às entidades. Outro fato negativo foi a não realização da audiência prevista para 10 de junho.

Não há nenhuma previsão de que a Secretaria de Relações do Trabalho do MPOG apresentará qualquer proposta antes do final de junho. A falta de respostas se repetiu na reunião do Fórum do Trabalho do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, que aconteceu em 17 de junho, em Brasília, cuja pauta tratava da continuidade do funcionamento do REAT – Regime Especial de Atendimento em Turnos.

Com a Mesa de Negociação Permanente da Saúde não foi diferente. Não há avanços e quanto à proposta de ajuste das tabelas salariais encaminhada ao Ministério do Planejamento não houve qualquer sinalização até agora. A Portaria de Cedência 243 permanece com as anomalias referentes à jornada de trabalho, ficando para o gestor local toda prerrogativa de definir a carga horária dos trabalhadores cedidos.



CNTSS/CUT: servidores federais participam da Campanha Salarial Unificada de 2015

O calendário de lutas dos trabalhadores federais deste ano foi amadurecido em encontro do “Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais” realizado nos dias 31/01 e 01/02, em Brasília, onde foram definidos os eixos da Campanha Salarial Unificada, as pautas das lutas gerais do Fórum e a agenda de mobilização para 2015. Dirigentes da CNTSS/CUT estiveram presentes e reafirmaram a disposição dos trabalhadores filiados aos sindicatos da Confederação em mobilizar seus Estados.

O tema proposto à época para o Encontro já transparecia a disposição dos trabalhadores em não abrir mão de direitos e conquistas: “Contra as Privatizações, as Terceirizações e a Precarização”. O

debate já fazia alusão à possibilidade de desencadear greve nacional dos servidores federais.

O Encontro, que reuniu lideranças de todo o país, reiterou a “unidade da luta” como sendo o grande mote para as disputas que serão travadas durante todo o ano de 2015. Naquele momento, definiu-se, por exemplo, o lançamento oficial da campanha, em 25 de fevereiro, e a realização de uma Jornada de Lutas para os dias 7, 8 e 9 de abril em todos os Estados e no Distrito Federal. Fatos que aconteceram e demonstraram a capacidade de luta dos trabalhadores. Os sindicatos filiados à CNTSS/CUT mobilizaram seus trabalhadores para acompanhar estas atividades.

Principais eixos da Campanha Salarial Unificada

- Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias
- Índice linear de 27,3%
- Data-base em primeiro de maio
- Direito de Negociação Coletiva (Convenção 151 da OIT)
- Paridade salarial entre ativos e aposentados
- Retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos dos servidores
- Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores
- Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os Poderes

Expediente: O Informativo CNTSS/CUT é uma publicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social, situada à rua Caetano Pinto, nº 575 - CEP 03041-000 Brás, São Paulo SP | Telefone (0xx11) 2108 9200 - Fax (0xx11) 2108 9310 – CNTSS/CUT – Brasília - SBN – Quadra 02 – Lote 12 – Bloco F – Sala 1314 – ED. Via Capital Centro Empresarial – Asa Norte, CEP: 70041-906 – Brasília/DF | Telefone: (0xx61) 3322 5062 e (0xx61) 3322-5060.